



Neste Número:

Destaque	■ 01
Companhia da Música	■ 02
Projecto e Infância	■ 03
Terceira Idade	■ 04

Ministro Vieira da Silva inaugurou Creche Bomfim



Ministro Vieira da Silva conhece dia-a-dia das crianças

de segurança física e afectiva, permitindo assim o desenvolvimento harmonioso e global, através de um atendimento personalizado da criança.

O projecto da creche foi co-financiado pelo programa do POEFDS – programa operacional emprego, formação e desenvolvimento social, de autoria NA arquitecto Nuno Araújo e executado pela Construbracara Construções LDA, vencedora do concurso público.

O Ministro Vieira da Silva visitou o espaço, convertido a partir de um terraço subaproveitado assumindo ser uma “grande satisfação ver a qualidade humana e de instalações com que as crianças estão a ser acompanhadas”.

Evidenciou ainda que a Fundação Bomfim vê assim realizado o objectivo de “conseguir dar respostas no domínio da primeira infância com projectos de solidariedade e de acção social”.

Anabela Pereira
Directora Geral

A Fundação Bomfim inaugurou oficialmente a nova creche, no passado dia 18 de Abril de 2007.

A cerimónia presidida pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social Dr. Vieira da Silva, contou com a presença de inúmeros convidados ilustres.

O novo espaço da creche aberto desde Outubro de 2006, alargou o apoio prestado de 25 para 50 crianças, dos 4 meses aos 2 anos de idade, proporcionando um ambiente

Diferentes apoios a diferentes gerações

A Família constitui uma célula fundamental e um valor inalienável da sociedade e assume grande importância no desenvolvimento da Pessoa Humana. Por isso, é essencial conceber e desenvolver de forma integrada e coerente serviços de apoio à família, que contribuam para o desenvolvimento pleno das suas funções no seio da sociedade.

O casal Vítor e Maria José são exemplo diário do apoio integrado à família. Todos os dias de manhã o casal entrega a filha mais nova aos cuidados do nosso berçário e a mãe do Sr. Vítor desenvolve actividades no Centro de Dia.

Às 13 horas a família reencontra-se para almoçarem juntos no nosso refeitório, conversam com a mãe e a Maria José amamenta a bebé.

Este é um exemplo real a seguir, onde os vários serviços prestados auxiliam a conciliação da vida familiar e profissional.



Casal Vítor e Maria José e D. Conceição

Raquel Polónia
Directora Departamento Terceira Idade



Maestro Toby Hoffman dirige Orquestra de Câmara do Minho



Orquestra de Câmara do Minho ■

O maestro norte-americano Toby Hoffman vai dirigir a Orquestra de Câmara do Minho em dois concertos de entrada livre que decorrem no Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho, em Braga, e no Auditório do Campus de Azurém, em Guimarães, respectivamente nos próximos dias 1 e 3 de Junho, às 21h30.

Os concertos com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos têm o apoio da Reitoria da Universidade do Minho e da Fundação Bomfim—Companhia da Música, incluindo interpretações na primeira parte de obras da autoria de Arvo Pärt (Fratres para orquestra de cordas e percussão) e J. Sibelius (Suite para orquestra op. 46 - Pelléas et Melisande), sendo a segunda parte preenchida com a Sinfonia n.º 4 em Lá Maior op. 90 “Italiana” de F. Mendelssohn-Bartholdy. Toby Hoffman é maestro, violoncelista e também músico de câmara com reputação internacional.

Nascido em Vancouver, B.C., originário de uma família distinta de músicos onde se inclui sua mãe, Esther Gazer, com quem estudou violino e viola, seu pai, Irwin Hoffman, um maestro que dirigiu a Vancouver Symphony, a Florida Orchestra e a Chicago Symphony, e seu irmão, o violoncelista Gary Hoffman. Possui o Curso Superior e Mestrado em Música na Juilliard School, onde estudou viola com Paul Doktor. Actualmente, toca numa viola datada de 1628 fabricada em Cremona, que pertenceu à rainha Victória de Inglaterra.

Nos Estados Unidos dirigiu prestigiados eventos musicais, nomeadamente em Aspen, Ravinia, Saratoga, Chamber Music Northwest, Marlboro e La Jolla and Seattle. A nível internacional, marcou presença em diversos concertos em Salzburgo (Áustria), Taipei (China), Consonances (França), Nápoles, Cremona e Milão (Itália) e Wigmore Hall (Londres), entre outros locais.

Recentemente, dirigiu no Festival de Salzburgo a Orquestra de Filadélfia e Charles Dutoit e no La Scala de Nova Iorque tocou música de Câmara com o pianista Maurizio Pollini.

A sua discografia inclui uma recente gravação em música de câmara francesa com Andre Previn, na BMG, vários trabalhos de música de câmara de Mozart com o violinista Salvatore Accardo, incluindo seis quintetos para duas violas, duos de violino e viola, a Sinfonia Concertante para Violino, Viola e Orquestra.

Rui Feio

Companhia da Música ■

As crianças da Departamento Infantil da Fundação Bomfim tiveram uma tarde bem passada, no passado dia 11 de Maio, assistindo ao espectáculo “Histórias de Cantar” organizado em colaboração com a Universidade do Minho.

No espectáculo, dividido em duas sessões para abranger as crianças das salas dos três aos cinco anos e da sala do ATL – Actividades de Tempos Livres, as alunas do 3.º ano do Curso de Educação de Infância do Instituto de Educação da Criança da Universidade do Minho apresentaram um pequeno espectáculo no domínio da música e expressão dramática, intitulado “Histórias de Cantar” da autoria de Margarida Fonseca Santos e da responsabilidade das professoras Elisa Lessa e Flôr Dias. No decorrer das duas sessões, as crianças demonstraram grande atenção sobre o

“Histórias de Cantar”



■ Jovens universitárias em plena actuação

que se desenrolou no palco do auditório da Fundação Bomfim, reagindo deliciosas ao excelente desempenho das jovens universitárias.

Rui Feio

Companhia da Música ■





■ Infância e Juventude

Crianças em busca da Arte



No mundo da Expressão Plástica ■

O Departamento Infantil da Fundação Bomfim continua na descoberta da Arte. Desta vez, o caminho levou-nos até ao mundo da Expressão Plástica, nomeadamente o da pintura e da escultura.

Neste sentido as salas dos 3,4 e 5 anos realizaram várias visitas de estudo. A primeira, à galeria da Universidade do Minho, no Museu Nogueira da Silva, onde estava patente a exposição de pintura de Philippe Denis. Os trabalhos deste pintor francês levam a uma proximidade com a modernidade pictural, aliada a um conhecimento profundo da pintura do séc. XX. As suas composições surgem muitas vezes através de um papel amarrado, onde as tintas se misturam

com flores esmagadas para suscitar um sentimento de fragilidade. Esta pintura, intitulada “pintura do nada”, ajuda-nos a perceber melhor a razão pela qual os seus trabalhos, muitas vezes, não têm título nem data, só uma assinatura quase apagada pela cor.

A segunda visita feita ao Museu dos Biscainhos teve como finalidade mostrar às crianças outro tipo de arte — a escultura. Neste museu as crianças tiveram um contacto directo com arte do passado, onde puderam observar esculturas feitas em diversos materiais, nomeadamente, pedra, barro e madeira.

Esta actividade permitiu, ainda tomar conhecimento das histórias e pormenores curiosos que cada peça tem para nos contar.

Ainda, no âmbito desta descoberta, e com a colaboração de duas estagiárias da Escola D. Luís de Castro, a sala dos 3 anos visitou a Ga-

leria Ateliê D’Arte, (Ateliê de pintura e escultura), no dia 9 de Maio, onde a pintora

Adília, simpaticamente nos mostrou todos os tipos de materiais usados e suas técnicas, bem como os diferentes trabalhos resultantes das respectivas técnicas. Ficamos, também a saber mais sobre escultura, ao observarmos as diferentes peças lá executadas, como por exemplo, peças em bronze, madeira e cerâmica.

Esta visita terminou numa participação activa e directa com uma breve manipulação de alguns materiais e técnicas.

Suzana Marinho
Professora Jardim-de-Infância ■

Dia da Mãe com um “toque” Estoniano

No passado dia 7 de Maio de 2007, a voluntária Margarita Mari integrada no Serviço Voluntário Europeu (SVE), desenvolveu com o grupo de crianças da sala dos 2 anos uma actividade relacionada com a comemoração do Dia da Mãe. Foi proposto por esta, a confecção de bolachas típicas do seu país.

Após uma breve identificação e nomeação dos ingredientes utilizados, procedeu-se à preparação da receita com a participação activa das crianças onde estas tiveram a oportunidade de explorar através dos sentidos todos os ingredientes.

A troca e partilha de saberes e experiências tornou esta actividade enriquecedora e significativa para o grupo.

Nair Carneiro
Professora Creche ■



Durante a preparação das bolachinhas ■



O Centro de Dia a passear e a conviver

O envelhecimento não é um problema, mas uma parte natural do ciclo de vida, sendo desejável que constitua uma oportunidade para viver de forma saudável e autónoma o mais tempo possível, o que implica uma acção integrada ao nível da mudança de comportamentos e atitudes da população em geral.

Por isso, o envelhecimento bem sucedido implica a manutenção do máximo de capacidade de vida autónoma, que se apoia claramente num estilo de vida saudável, sinalizado através da manutenção do exercício físico, da existência de relações sociais estáveis e uma boa alimentação.

Um bom exemplo de promoção de envelhecimento activo tem sido a dinâmica de visitas, passeios e relacionamento social que tem vivido o Centro de Dia nos meses de Março, Abril e no início de Maio.

Em Março, no Dia do Pai recebemos a visita de um grupo de 25 idosos do Centro de Dia Fonte da Moura no Porto que nos presenteou com uma peça de teatro, declamação de poemas e uma actuação do grupo coral.

Em Abril, a Páscoa foi celebrada com actividades de animação, no dia 4 os idosos lancharam no parque do Bom Jesus e desfrutaram de um dia maravilhosos de sol. No dia 10 assistiram a um espectáculo de ilusionismo promovido por 2 americanos que nos visitaram.

Visitaram também o Museu do Mosteiro de Tibães e ficaram satisfeitos pelas obras de recuperação dos espaços.



Passeio dos idosos à praia da Apúlia


No dia 18 foram passar um dia agradável de sol na Apúlia e almoçaram na Colónia de Férias.

Em Maio comemoramos o Dia da Mãe com a actuação da violinista Sara Pego que amavelmente cedeu um pouquinho do seu tempo. Visitamos também o Centro de Dia de S. Lázaro no dia 9 para realizarmos jogos de mesa e levamos uma tela pintada pelos idosos. As actividades realizadas contam com o apoio das Estagiárias Olga Peixoto e Célia Carvalho da Escola Secundária D. Luís de Castro.

Raquel Polónia
Directora Técnica

Ficha Técnica

Proprietário:

 **Bomfim** ■ fundação
Rua da Boavista, 152/154
4700-416 Braga
Portugal

Phone:

+351 253 271267
+351 253 213749

Fax:

+351 253 216236

E-mail:

info@bomfim.org

www.bomfim.org

Directora:

Anabela Pereira

Edição:

Eulália Melo

Designer:

Lídia Fletcher

Tiragem:

300 Exemplares

■ APOIOS E PATROCÍNIOS

Agradecemos os generosos apoios solidários das seguintes empresas:

Oferta de artigos de Pastelaria:

Confeitaria Lusitana
Pastelaria Estrelícia
Confeitaria LUXA
Confeitaria Casa Cristina

Oferta de uma cadeira de rodas:

Café A Canoa
Av. Central C.C. Av -Ij 2 Braga

Publicações de Artigos / Divulgação:

RTP - Rádio Televisão Portuguesa
Semanário Sol
Jornal de Noticias
Correio do Minho

Esta publicação contou com o apoio

